

Mesmo com prejuízo, Merrill Lynch contrata

161

Alessandra Bellotto

SÃO PAULO

Apesar das perdas de US\$ 24,5 bilhões com a crise do subprime e do prejuízo líquido de US\$ 8,6 bilhões em 2007, o banco de investimento americano Merrill Lynch anunciou ontem a contratação de nove executivos — todos tirados da concorrência — com o intuito de liderar os negócios de banco de investimento no país, como a estruturação e assessoria de operações de fusões e aquisições e emissões de ações.

— A Merrill Lynch tem uma marca forte no Brasil, o que abre grandes oportunidades para a atividade global de mercado de capitais, banco de investimento e gestão de fortunas do banco — disse Greg Fleming, presidente e principal executivo de operações da instituição.

Para ele, o Brasil é um mercado em expansão e estratégico para a Merrill Lynch e as contratações confirmam a importância do país para os negócios do banco. As receitas de intermediação do grupo no mercado brasileiro saltaram de R\$ 113,1 milhões em 2006 para R\$ 653,7 milhões no ano passado. O lucro líquido passou de R\$ 73 milhões para mais de R\$ 381 milhões no mesmo período, segundo informações do site do Banco Central.

Do UBS, a Merrill Lynch “roubou” Alexandre Bettamio, que será o principal executivo para a área de banco de investimento. Para sua equipe, foram trazidos também do UBS Roderick Greenlees, que era responsável pelo setor de fusões e aquisições do banco suíço no país, e Hans Lin, que ocupava cargo de diretor no banco de investimento.

A Merrill Lynch contratou Sebastien Chatel — ex-diretor e principal executivo de mercado de capitais para América Latina do Credit Suisse, em Nova York — como um dos principais executivos para a área de mercado de ações na América Latina, e também David Panico, que era do Itaú BBA.